

RESUMO

A pesquisa tem por objetivos identificar se (e como) a tuberculose influenciou no processo criativo do compositor popular Noel Rosa, morto aos 26 anos em decorrência da doença; e analisar a repercussão na imprensa escrita carioca das mortes dos sambistas Noel Rosa, José Barbosa da Silva (Sinhô) e Luís Barbosa, todos tuberculosos e falecidos precocemente.

A obra musical de Noel Rosa é robusta com cerca de 300 composições. A pesquisa se desenvolveu a partir da seleção de 28 músicas que abordam temas variados como regeneração, sofrimento, culpa, boemia, cuidado e doença. A ideia central é identificar elementos que aproximem o universo criativo do compositor com a sua trajetória de artista sadio/doente, bem como indicar a apropriação por parte de Noel Rosa do discurso higienista, em voga na década de 1930. Além das músicas, três cartas escritas para seu médico, sua sogra e sua mãe são analisadas nesta pesquisa.

Em relação aos jornais, estabeleceu-se um estudo comparativo da repercussão das mortes dos três sambistas a partir da seleção de 60 notícias, artigos, notas obituárias e reportagens veiculadas em 14 jornais que circularam na cidade do Rio de Janeiro, na década de 1930. O objetivo é identificar as semelhanças e diferenças na abordagem das mortes dos artistas, destacando especialmente a presença de um discurso de culpabilidade da vítima pelo acometimento da doença.